

AVE MARIA

ANNO XXVI • São Paulo, 1 de Agosto de 1925 • NUMERO 31



Imagem do Im. Coração de Maria

• • • Venerada no Camarim do Santuario de S. Paulo • • •

ADEUS RUGAS!!!

10.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem — A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova e epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA: — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

"RUGOL"

Mme. Hary Vigier, escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio».

Mme. Souza Valence, escreve:

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam».

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarías e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote:

Unicos cessionarios para a America do Sul: —
ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.
— Caixa, 1379.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379—S. Paulo:
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de
15\$000, afim de que me seja enviado pelo correlo
um pote de RUGOL: (A. M.)

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Na
Dôr de Dente
(infallivel)
Cera Dr. SUSTOSA!
Tubo 2s — PROCURE NA SUA PHARMACIA

Não accellem substituições
:: Exijam esta marca ::

ODORANS

DENTIFRICO MEDICINAL

O unico que evita a fermentação das comidas que ficam nos interstícios dos dentes, origem da carie. Combate o máo halito e cura as molestias da bocca e garganta.

Frasco com pinga-gotas, 3\$000
Para auxiliar a limpeza dos dentes use a Pasta Odorans, tubo 2\$500

À venda em todas as boas casas

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

UMA FORÇA SUPERIOR ME IMPELLE

Do abelizado jornalista sr. André Costa, redactor e proprietario do «Popular», de Alagoínhas, Estado da Bahia, transcrevemos a importante carta abaixo:

«Alagoínhas (Bahia), 14 de Agosto de 1922.

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Amigo e sr. — Sou avesso a attestados; mas desta vez, uma força superior me impelle a dirigir a vocemecê, as seguintes linhas, que estou certo, concorrerão, de alguma fórma, para auxillar o valor prodigioso do seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Meu filho, Raymundo Costa, de 13 annos de idade e terceiro annista do bacharelato em letras, é victima de constantes constipações; as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente, meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria mortalmente, com o incommo do meu filho.

Pela manhã, lembrei-me do seu prepado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e palavra de honra, com tres colheradas apenas, a tosse desapareceu como por encanto!

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não pude me furtar ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento e em beneficio dos que soffrem tão incommo tão mal, de onde provém, muita vez, a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou com esuma verdadeira amigo muito grato, ANDRÉ COSTA.»

CONFIRMO ESTE ATTESTADO. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida.)

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarías de todos os Estados do Brasil

Deposito Geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 31

Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

São Paulo, 1 de Agosto de 1925

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A Devoção Cordimariana

— O IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA —



URGE do proprio manancial da vida, o Coração, a Belleza de Maria Santissima.

Rumorejam ao longe as ondas de sangue da sua geração, pelas veias dos mais notaveis personagens

de Israel, na sua dupla significação de Sacerdotes e Reis.

Mas si o motivo do seu sangue real, cinge-lhe corôa, muito mais lhe sobredouram as riquezas faiscentes da corôa de Rainha, pela singular e gloriosa eleição do Senhor para a purpura e as opulencias de uma excellencia inegalavel entre as puras creaturas.

Nasce-lhe pela escolha feliz do Rei Eterno o titulo de Rainha, e não será Samuel que lhe vae ungi a fronte, mas o mesmo Espirito-Santo derramará o oleo santo da bençam consagrante no seu Coração.

Quando Deus Padre quiz que o Filho amado lhe pedisse a partilha da herança es-

piritual do santo Reino, onde o proclamára Soberano, certo não se esqueceu da Rainha que se havia de sentar á direita do Rei pacifico.

E' por isso que a Egreja, a Esposa dilecta de Jesus que tão bem lhe comprehende as intenções, por toda a parte honra e glorifica os titulos desta Rainha excelsa.

E' a sequencia logica da propheta da Virgem Immaculada, em que annunciava os fundamentos da sua bemaventurança.

Remonta assim ás longinquas paragens da mais remota antiguidade o echo de resonancia dessa Realeza, cuja trajectoria luminosa acompanha ao movimento do sceptro de Jesus-Christo, sendo que o seu nome provoca as adorações archangelicas e a submissão das proprias potestades infernaes.

Nada se subtrahe por isso ao imperio de Maria Santissima, nada foge ao aceno da sua vontade omnipotente.



P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

OUTRA PROSA POETICA

do Jardim de Villa Flor

A PEROLA DE ORVALHO

VIA tremula cahir, desprendida dos cabellos da Aurora, como grão bem maduro de espigas desgranadas.

Em leve verde folha suspendida, sorria á alva Estrella matutina e em seus labios de escarlata, o sorriso era prece, era musica, era cantico que ao Luzeiro embellezava: «De todas as estrellas da noite, cantava, a mais bella, a mais ditosa és tu! tua luz clara, e teus destelhos são reflexo doce e claro dos olhos compassivos da Mãe muito amada de Jesus.

Depois cahiu titubeante, nas petalas de neve de um lyrio altivo que balouçava sua corola sobre a limpida correnteza das aguas. E ouvi á gota de orvalho que dizia ao perfumado branco lyrio: «Que ha mais puro, oh Flor! do que a alvura perfumada de tuas petalas de arminho?»

«E' mais limpido, oh Perola! é mais puro o halito embalsamado da Virgem Maria!»

Nas folhas já queimadas e resequidas de um cardo bravio a celeste gotasinha de orvalho destillou, compassiva, alento e refrigerio... E ouvi ao cardo dizer: «Perola, rubi ou esmeralda, lagrima chorada por olhos celestiaes! Meus espinhos floresceram novamente mal descestes a regar minhas seccuras! Coisa não ha mais doce e boa que a lagrima bem dita de uns olhos auroraes! Oh cardo florescido! Ainda é mais doce e bom o sorriso de Maria!»

Nas azas da brisa transportada, vi passar a perola rara, em phantastico atardecer, e agitar-se e estremecer o arvoredado sombrio com brando e terno queixume...

E disse á brisa o arvoredado estuante de amor:

«Nada mais brando, harmonioso e suave que o murmuro de tuas azas, minhas frondes ao roçar!... Dize-me, perola transparente e clara?...»

«Cala, arvoredado, é mais branda, harmoniosa e suave a voz amada da Sma. Virgem Maria!»

No ultimo raminho de uma laranjeira de flores coroadas, fulgia ao sol nascente a gotasinha de orvalho, toda formosa, com cam-

bianes de ouro, de amatista e topazio... E á perola de orvalho assim fallava com voz fagueira a flor de laranjeira:

«O fulgor dos teus olhares tem mais brilho que a bella e clara luz do Luzeiro vespertino! Em meu calice ha perfumes... fulguras encantadora na diadema nupcial de uma bella desposada! Si quizeres, branca neve, dar-te-hei, oh perola formosa! oh formosa perola idolatrada!...»

«Raminho verde de flores coroadas! não quero os perfumes, não cubico tuas neves; nem em diadema nupcial esplenderá minha luz preclara. Sómente viver almejo, feliz sempre viver, engastada na sandalia de Maria Immaculada, da Mãe muito amada de Jesus.»

Eu sou a gotasinha de orvalho! desdobra as folhas do teu Coração, Maria, e acolhe tua perola: oh Mãe! oh Flor! oh Estrella formosa e peregrina!

Julho — 1925.

Adap. por DICTINO

=====

CARTAS Á SNRA. X...

=====

(Conclusão)

A tão suspirada e desejada amnistia, concedida tão amplamente aos revoltosos de 1924 aqui no Sul e recusada aos de 1925, é a pedra no sapato que não deixa á Senhora Republica arranjar as suas finanças e caminhar desembaraçadamente no caminho do Direito...

A melhor novidade é a festa do Corpus Christi na capital do Sul. Assisti o anno passado a mesma festa ahí no Rio e tu que me acompanhaste lembra-te da impressão que me causou essa imponente manifestação de Fé e Amor ao Divino Redemptor. O que mais me espantou foi o grande numero de homens — homens de verdade! — que tomou parte na procissão acompanhando com canticos e grande contricção. Só a Liga Jesus, Maria e José era um exercito poderoso! Depois os Vicentinos, os dos Apostolados e confrarias. Contavam-se aos milhares! E me espantei porque aqui no Sul, os homens de verdade não costumavam acompanhar procissões, cousas velhas do tempo de D. João VI e D. Pedro II! Por muito favor tiravam o chapéu á passagem do Sr. Sacramento e consideravam grande honra dispensada ao Sr. Vigario segurar uma das varas do pallio sob o qual Deus era conduzido! E era digno de ver-se a figura de um desses ephemeros potentados de aldeia, envergando o vistoso uniforme de official da Reserva, ou de sobrecasaca e gravata branca, empunhando a vara do pallio com tal imponencia e exhibição de autoridade que parecia ser elle o conduzido em procissão, em pompa, em victoria!

A totalidade dos homens, reservava-se á qualidade de espectadores, e em filas, assestavam os olhares superiores para essas centenas de creaturas fracas e ignorantes que desfilavam rezando ou conversando e divertiam-se fazendo criticas irreverentes e maliciosas... Os homens aqui no Sul, desprezavam a educação e a instrucção religiosa e só agora começam a despertar desse longo letargo e a procurar com avidéz os conhecimentos do catecismo. Ah! um homem ajoelhado na igreja era um caso que chamava a atenção! Elles se consideravam tão perfeitos, tão escrupulosos no modo de proceder, tão honestos, tão caridosos e tão superiormente instruidos que não precisavam absolutamente de co-

nhecer as Leis de Deus! Leis para elles só as eleitoraes! Como si um homem, rijo, honesto lá a seu modo, cumpridor dos seus deveres (tambem a seu modo!) conhecedor de todas as astucias, sabedor de grammatica e com tinteiros de philosophia barata, precisasse de Egreja e de catecismo! Isso só para mulheres e creanças!

Por isso, espantei-me aqui tambem, e alegrou-se-me tambem o coração de gaucha vendo algumas dezenas — não sei si poderei dizer centenas — de homens acompanhando respeitosa e Santissimo Sacramento! Notei que nem sempre o povo espectador se ajoelhava á passagem de Deus Sacramento... Notei que em todo o trajecto da procissão havia de um e outro lado uma fila compacta de homens e mulheres que assistiam á passagem da procissão e tambem notei e não vi em rosto algum de homem, expressão de zombaria ou incredulidade; tambem não ouvi nenhum dos costumados gracejos de moços espirituosos. Muita ordem e muito respeito. O dia, apesar de frio, estava bellissimo.

Assim é que a procissão Eucharistica em Porto Alegre, este anno, demonstrou o progresso da Fé e a esperança de que o nosso povo gauchão se reintegre na verdadeira religião dos nossos antepassados.

Hoje é a festa do Sagrado Coração de Jesus. Em todos os Centros do Apostolado houve missa festiva e é grande o movimento de associadas. Os fieis que assistiram a primeira e segunda missas, ás 7 e ás 8 da manhã, deixaram o calor confortavel dos acolxados para afrontar um vento cortante e rijo! A geada ainda cobria o capim morto. E que lindo dia de Junho! Céu azul e um sol acariciante e morno! As arvores parecem esqueletos e as folhas que ainda têm estão amarellas. Todo este rigor de frio, estas campinas queimadas pela geada, estas arvores sacudidas e retorcidas pelo Pampeiro, já me fazem sonhar a esplendorosa Primavera que Deus nos dará este anno!

Adeus. Volto á lareira e ao concheiro dos meus novellos de lã, encantada com este Inverno que nos aproxima em volta da mesa do serão!...

UMA CATHOLICA DO SUL

ANCHIETA

*Apostolo de Deus nas virgens mattas,
Bandeirante da Fé e da verdade,
ao ruido dos borés e das cascatas,
semeias luz... E, em plena mocidade,*

*com os sertões bravios te aclimatas,
a espalhar o Evangelho e a caridade.
E, audaz e forte, heróe da christandade,
o imperio do Senhor e a fé dilatas,*

*no santuario sombrio das florestas
onde vive o gentio e a solidão.
Pelas praias do mar, brancas, em festas,*

*Sob luz de estrellas, seques teu caminho,
traduzindo o sentir do coração,
em lindos versos cheios de carinho.*

BIBIANO COUTINHO.



O Revmo. P. Nicolau Garcia, Superior Geral dos Missionarios do Coração de Maria, ladendo do DD. Governo Provincial e da Communidade de S. Paulo.



SAHIU ha dias no « Estado » um bello artigo do notavel escriptor J. A. Nogueira, no qual o illustre publicista apresenta, no momento em que se vae reformar a Constituição da Republica, uma unica emenda, diz elle. Que, logo no começo da nova Lei Fundamental, se esculpa a seguinte oração: « Em nome de Deus Padre Todo Poderoso etc. », ficam estabelecidas taes disposições constitucionaes.

E desenvolve o Sr. Nogueira as suas lindas idéas, mostrando que os homens nada podem fazer no mundo, sem a assistencia do céu e a protecção de Deus Padre Todo Poderoso. Por ora não sabemos se os legisladores da Republica acceitarão a emenda do Sr. Nogueira.

E é uma pena que não concordem com o illustre escriptor mineiro, porque afinal de contas, sem Deus, tudo neste mundo é falho e desastradamente imperfeito.

O senso actual politico, na sua generalidade, salvantes felizmente os que são publicamente catholicos, não é dos mais recomendaveis em materia religiosa...

O positivismo inicial da Republica creou o pensamento utilitarista.

O progresso material da Republica desenvolveu as correntes do materialismo crú do dinheiro e hoje em dia, a bem dizer, a politica trata mais de finanças que de moral.

Acham alguns espiritos partidarios que o « muque » do paiz está na sua exportação, no seu ouro, na sua abundancia monetaria e na sua riqueza simplesmente material. O resto não tem importancia. Pouco importa que os costumes levem a bréca, que o recato vá de roldão e que o povo se paganise com as ostentações terrenas, se a vida á farta em dinheiro a consciencia se contamine. Entretanto, os grandes povos da terra, não foram, em verdade os mais ricos; foram os mais religiosos, os mais heroicos e os mais abnegados.

Dinheiro de mais, mesmo para as nações, produz desequilibrio integral com cócegas de guerras e conquistas.

Todo o paiz que vive sem Deus, pode brilhar periodicamente e attingir ao maior apogêo da pujança, mas, reparem bem, vejam a Historia, e vejam os factos, que no frigid dos ovos, tudo desanda, desde Roma, Tyro, Carthago e Babylonia.

Os illustres politicos brasileiros ainda não pensaram bem nesse problema capital, que é o ensino obrigatorio da fé, a cultura do sentimento christão e a educação da piedade e do amor ao proximo. E' uma presumpção

infantil a dos homens, quando pensam que por si elles valem alguma cousa. A rigor, não valem uma pitada, porque quando Deus não quer, nenhum delles passa de 10 réis a tostão.

Os paizes são a mesma cousa.

Quando a protecção divina falha porque decaem do merecimento della, pela blasphemia, pela guerra, pela inveja e pelas luctas entre irmãos, é isso que estamos vendo actualmente em quasi todos os angulos da terra: odios, vinganças, exterminios, derrocadas, naufragios, terremotos e outras manifestações da colera divina. As leis, os principios, os programmas, os projectos, tudo que o homem imagina fazer neste valle de lagrimas deve estar subordinado á oração e á prece. Andamos por ahi ás vezes a tufar o orgulho com impafias ôcas de vaedades estultas, e um simples bicho de pé, arruinado e postemoso, liquida com toda a emphase do poder. Tem razão, pois, o escriptor J. A. Nogueira, em pedir aos politicos que no portico da Constituição, se escreva em primeiro logar o nome de Deus Padre Todo Poderoso. Com este escudo de fé, as leis se divinizam, a paz se estende sobre a patria, o bem fructifica entre as almas, e o amor floresce entre as consciencias.

E' a gloria, a tranquillidade feliz e o triumpho espiritual sobre as materias humanas. Fóra deste postulado christão, satanaz está como quer e rabeia á vontade nos espiritos dos homens, com a victoria para elle das penas eternas no inferno. Não se riam os incredulos desta verdade.

Dia virá em que os indifferentes á fé e os afastados de Deus, hão de se arrepender dos erros do atheismo e da praga da irreligiosidade. Emquanto é tempo, ponha-se no topo solemne da Constituição da Republica o « Em nome de Deus Padre Todo Poderoso ».

Sem isso o Brasil ha de andar ás tontas, tropeçando em abysmos e cahindo em blasphemias.

Ahi fica o aviso...

LELLIS VIEIRA

SYNOPSIS EVANGELICA

OU TEXTO HARMONIZADO DOS QUATRO EVANGELHOS, SEGUNDO OS ULTIMOS DADOS DA SCIENCIA • 412 P. GINAS

Contem a vida de Jesus Christo, tal como está nos quatro Evangelhos, illustradas as paginas com 83 gravuras e dous mappas e explicada a historia evangelica com suficientes notas, acrescida ainda uma taboa synoptica dos Evangelistas, de modo a poder fixar logo qualquer facto evangelico no tempo que lhe corresponde entre os demais, só lembrando o capitulo e versiculos em que se acha enarrado no respectivo Evangelho. — PREÇO: desde 3\$000, 4\$000 e 5\$000 conforme a encadernação — Nesta Administração - Caixa, 615.

SUBSCRIÇÃO pró TEMPLO DE ROMA

LAGEADO

Collegio dos Irmãos Maristas	5\$000
D. Zulmira Cunha Lampert	10\$000
D. Joaquina Lampert	2\$000

CANOAS

D. Celina Gonçalves	5\$000
D. Angelina Esbisege	1\$000

ESTRELLA

Rvmas. Madres do Collegio S. Francisco	5\$000
D. Rita Ribeiro Almeida	5\$000
D. Elfrida Bergil	1\$000
Meninas Vera e Hildas Deheimer	20\$000
Srta. Estella Orlandini	2\$000
D. Mathilde Zimmermann	2\$000
D. Anna Brito Azambuja	2\$000
D. Eduviges Miranda	2\$000
Sr. Luis Mussnich	10\$000
D. Maria Paraná	5\$000
Sr. Antonio Azevedo	1\$000
Sr. Roman Hofmann	5\$000
Sr. Affonso Mussnich	5\$000
Sr. Christiano Horn	5\$000
Sr. João Antonio Santos	5\$000
Sr. Affonso J. Horn	5\$000
Sr. Guilherme Ruschel	5\$000
D. Branca Azambuja	2\$000
Sr. Ricardo Thinnig	5\$000
D. Luisa Ruschel	5\$000

CAXIAS

D. Angelina Costamilan	5\$000
D. Maria Rosi	5\$000
Familia Lunardelli	5\$000
D. Leticia Stangerlin	5\$000
D. Emilia Paganelli	10\$000
Sr. Emilio Piva	5\$000
Sr. Angelo Mozamo	2\$000
Sr. João Paternoster	5\$000
Sr. João Sperandio	5\$000
Sr. Emilio Fanini	3\$000
Sr. Pizzi e Irmão	10\$000
Srs. Abramo Eberle e Comp.	10\$000
Srta. Italia Valiera	5\$000
Sr. Michelangelo Zambeli	2\$000
Sr. Giovanni Cesa	10\$000
D. Italia Alquati	1\$000
D. Maria Labondotti	5\$000
D. Elisabete Arpini	5\$000
D. Adelia Leonardelli	5\$000
Um devoto	5\$000
D. Olivia Fochesato	5\$000
D. Luisa Morelli	1\$000
D. Rosa dal Canale	5\$000
D. Victoria de Carli	5\$000
D. Emma de Carli Zanella	2\$000
D. Italia de Carli	10\$000

D. Maria Chiradia	2\$000
D. Silvia Braghioldi	2\$000
D. Luisa Ronca	10\$000
Em memoria do Dr. Genaro Mainere	10\$000
D. Amalia Rosi	5\$000
Viuva Bonoto	5\$000
Sr. João José Pinto Filho e familia	10\$000
Sr. José Andreasa	5\$000
Em memoria de Ludovico Sartori	5\$000
Rvmas. Madres do Coração de Maria de Anna Reck	20\$000
Hospital de N. S. de Pompeia	20\$000
D. Zaira Piva	5\$000
Um devoto	5\$000
Um anonymo	2\$000
Collegio S. José	10\$000
Sr. Giralomo Giron	5\$000

JULIO DE CASTILHOS

D. Cecilia Leal	5\$000
D. Maria José Rosa Vargas	5\$000
D. Nene Waihrich	2\$000
D. Virginia Rosa e Familia	10\$000
D. Maria Luisa Waihrich	5\$000
D. Tarcilia Dutra	2\$000
D. Julia Aguilar	3\$000
D. Manoela Borges Onofrio	3\$000
Sr. Edemar Onofrio	2\$000
D. Morena Salles Bevilaqua	2\$000
D. Morena Silveira Netto	2\$000
D. Rosalina Andrade Rocha	2\$000

PORTO UNIAO

D. Emma Contin	3\$000
Collegio dos Santos Anjos	10\$000
Cel. Amazonas — Em sua memoria	20\$000
Sr. José Lona	10\$000
D. Maria Eugenia Oliveira	5\$000

TUPACERETAN

Sr. Protasio Moraes	5\$000
Sr. Manoelito de Ornellas	5\$000
D. Brasilina Ferra	10\$000
D. Maria Andrade Machado	5\$000
D. Otilia Barcellos	5\$0000
Menino Albery Carvalho	5\$000
D. Serafina B. Fernandes	5\$000

PASSO FUNDO

D. Mariquinhas Bittencourt	5\$000
Hospital de S. Vicente	10\$000
D. Antonia Hippolita Bastos	5\$000
D. Valentina Daudt	5\$000
D. Honorina Azambuja	5\$000
D. Annita Matioti	2\$000
D. Maria Conceição Garces Bueno	10\$000
D. Carolina Albuquerque	5\$000
D. Vicentina Escarpelini	5\$000
Sr. Galileu Colusi	5\$000

ne inauguração das novas machinas da popular revista catholica «Ave Maria» que ha 30 annos se edita nesta capital, sob os auspicios da Communitade do Coração de Maria, redigida actualmente pelos revmos. padre Francisco Ozamiz, superior dos Missionarios em S. Paulo, nosso collega de jornalismo, culto autor dos «Bandeirantes da Imprensa», e padre Dictino de la Parte, jornalista e illustrado sacerdote.

Na cerimonia da bençam das machinas foi officiante o revmo. superior geral da Congregação actualmente em S. Paulo, revmo. padre Nicolau Garcia, acompanhado pelo revmo. provincial no Brasil, padre Angelo Martin e padre Thomé Fernandes, do Conselho e Governo Provincial, estando presentes grande numero de sacerdotes da Communitade, de outras ordens religiosas, clero secular e innumerados convidados.

Paranympharam o acto o sr. barão do Amaral e o nosso companheiro de trabalho, sr. Lellis Vieira, um dos redactores daquella revista.

Finda a cerimonia foi servida uma mesa de doces ás pessoas presentes, trocando-se amistosos brindes.

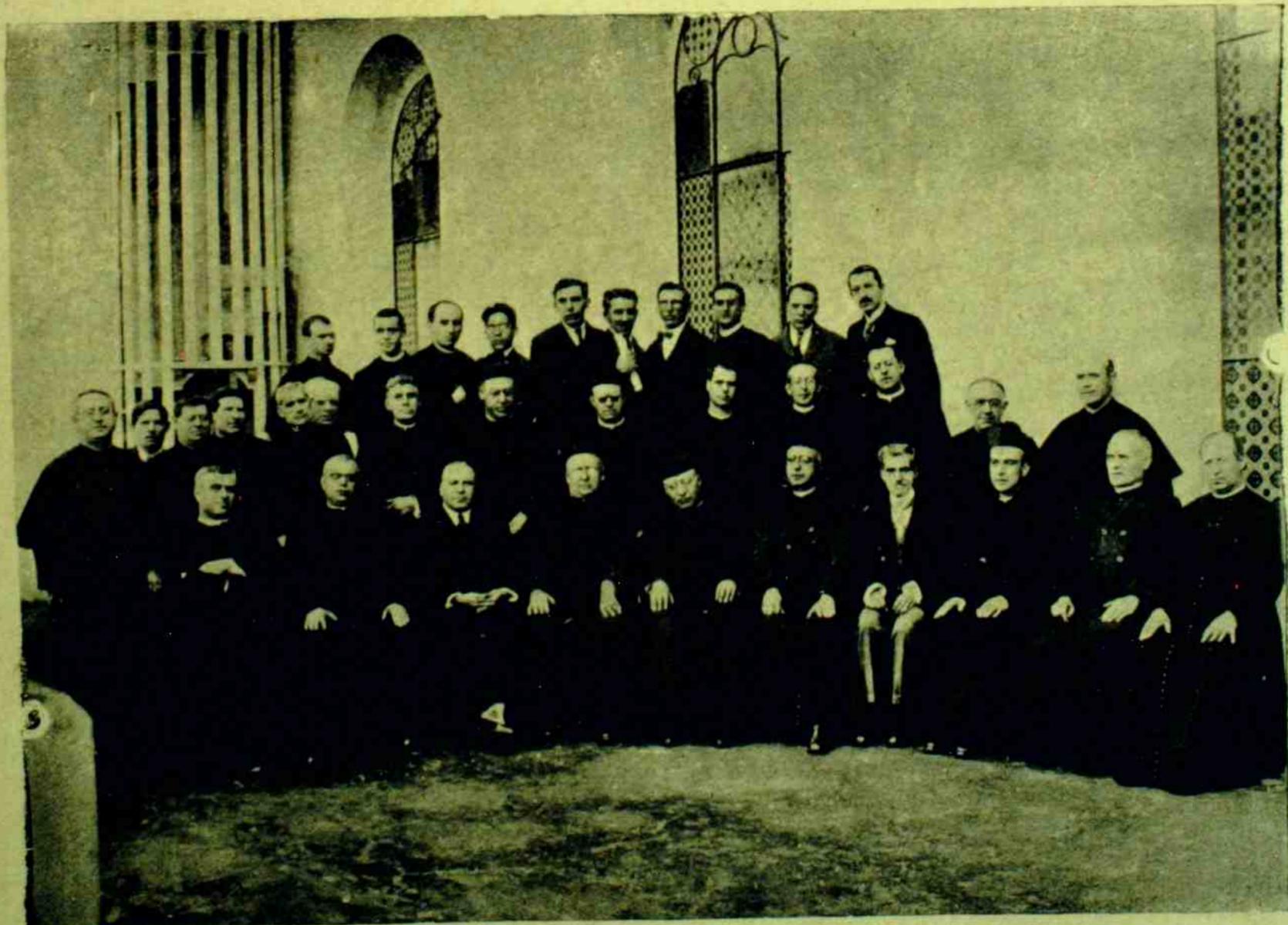
Felicitemos cordialmente a «Ave Maria».

Para a IX Dominga depois de Pentecostes

EVANGELHO

N'aquelle tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos n'este teu dia, o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos esta encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; por quanto não conhecestes o tempo de tua visitaçãõ. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que n'elle vendiam, e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oração: mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.

Sobre Jerusalem chorou Christo S. Nosso por ver irrevogavel a ruina d'esta cidade impenitente, que, depois de ter morto aos Prophetas, não queria conhecer o tempo da visita do Salvador, nem com a evidencia dos milagres que assignalavam o esperado Messias. Quantos christãos indifferentes e frouxos, quantos peccadores emperrados que desconhecem a visita do Salvador! Bate-lhes á porta do coração, repete-lhes por bocca dos seus ministros suas promessas e suas ameaças, fere-os na saude, na fazenda, para que entrem em si... tudo baldado! Cegos obstinados, não querem ver a luz da verdade a deslumbral-os.



O Revmo. P. Geral, Exmo. Sr. Barão de Amaral e Cel. Lellis Vieira, padrinhos da nova machina, e demais amigos que assistiram á inauguraçãõ e bençam dos novos machinismos da nossa revista.

A O R E D O R D O M U N D O

BRASIL

MOMENTO NACIONAL — Incentivada pelo Exmo. D. Sebastião Leme, DD. Arcebispo Coadjutor do Rio, a **Semana Cathoquística** que, nos presentes dias, se celebra na Capital da Republica, vae echoar profundamente na consciencia christã do paiz, a julgar pelo brilhantismo com que já se iniciou esse magno acontecimento e pelo alcance que tem nas actuaes circumstancias tamanho empreendimento.

Com esse intuito as forças catholicas do Rio movimentam-se com enthusiasmo e seguem á risca o programma esboçado. O domingo, 26 de Julho, nas matrizes, egrejas, capellas publicas e semi-publicas, todas as praticas, sermões e homilias versaram sobre os deveres que aos paes incumbe com relação á instrucção religiosa dos filhos.

A's duas horas da tarde, na Cathedral Metropolitana, a Confederação Catholica Feminina celebrou magna assembléa, comparecendo avultado numero de senhoras das associações catholicas e estudando a importante questão da Obra dos Catecismos.

Figuram também no programma diversas reuniões dos Rvmos. Vigarios e clero secular, superiores e representantes do clero regular. O dia 30 de Julho é o aprazado no programma para a assembléa geral de todas as associações e pessoas que se interessam pelo ensino do catecismo. As reuniões particulares das respectivas Egrejas terão lugar nos dias 31 de Julho e 1.º de Agosto, devendo ser estudados os meios de incrementar o ensino do catecismo na Parochia.

No domingo, 2 de Julho, será a communhão geral das creanças nas Egrejas e capellas onde se ensina o catecismo, acabando todas as solemnidades com a inauguração ou restabelecimento da Congregação da Doutrina Christã.

Nos presentes momentos em que se debate no paiz a questão do ensino e se trazem á baila os insolúveis problemas do progresso scientifico da Nação, calculando-se em 23 milhões de pessoas as que, no Brasil, não participaram da alphabetização, a Semana Cathoquística tem a frisante oportunidade de apresentar á Nação o modo de solucionar o momentoso problema, declarando que urge dar a esses milhões de analphabets um ensino completo, baseado na moral catholica, alicerçado na instrucção Religiosa. A Semana Cathoquística instruindo as creanças na religião catholica e corrigindo as deficiências das escolas faltas d'essa instrucção confirma mais uma vez o testemunho insuspeito de Guerra Junqueiro que considerava « como a maior fabrica de criminosos uma escola sem Deus ».

RIO DE JANEIRO — Depois de longos debates na Camara dos Deputados, foi approvedo o novo contrato da **Revista do Supremo Tribunal**, augmentando a subvenção de 25 contos para 180. Foi o caso que a Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal reclamou o pagamento de 21 mil contos destinados ás despesas do material da Revista e á adaptação do prédio para a installação de novas officinas. O pedido foi profligado pela quasi totalidade dos deputados, manifestando ainda o Sr. Bergamini que a Sociedade, no anno findo, sómente de isenções de materiaes deixou de pagar ao Thesouro 2.495 contos. Apesar da opposição encontrada no Congresso o contrato com a referida So-

iedade Anonyma foi renovado, declarando o Ministro das finanças que o credito dos 21 mil contos representa a satisfacção do compromisso em que se baseia a revisão dos contratos.

Varios ministros assignaram uma declaração na qual affirmam que não interviam na renovação do actual contrato feito pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal sobre a revista dessa Corporação. Pela sua vez, o Sr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica declarou que o Presidente do Supremo Tribunal tinna competencia para celebrar contratos, sem necessidade de consultar os Srs. Ministros.

— No gabinete do presidente da Associação Commercial reuniram-se os presidentes e representantes das associações da classe, discutindo o projecto de reforma constitucional, na parte que interessa particularmente ao commercio.

— Recebemos um prospecto do **Comité Anglo-Italo-Brasileiro** em prol das peregrinações populares a Roma. O custo da viagem em 1.ª classe é 3:500\$000. Em segunda classe 2:500\$000. Os peregrinos poderão visitar, além da Cidade Eterna, as bellissimas cidades de Napoles e Pompeia. As informações dão-se no Circulo Catholico do Rio, á rua Rodrigo Silva, 3.

S. PAULO — Nas sessões celebradas pela Camara Municipal Paulista collocou-se novamente sobre o tapete o projecto da Telephonica. O Sr. Pereira de Queiroz manifestou que dois mezes e meio eram passados desde a approvação do projecto, feita a uma hora da manhã, no dia 1.º de Maio. Não sabendo, porém, onde ficassem os papeis do debatido assumpto, pediu licença para solicitar da mesa uma informação. O Presidente da Camara, Sr. Raphael Gurgel, respondendo, diz, que tratando-se de uma lei com muitos artigos, claro é, que para a sua feitura e perfeita redacção, se requeria um prazo mais ou menos longo.

No emtanto, « é curioso: — escreveu um jornal da manhã — ha coisas que atravessam a Camara numa velocidade assombrosa, como, por exemplo, o celebre projecto de viagem de alguns vereadores á Europa, para estudar a questão do transito ».

Tratando-se de assumpto tão importante e que tanto interessa á cidade, urge o maior apressamento na redacção e feitura, afim de ser apresentado ao poder executivo que o reclamou para estudal-o convenientemente. O Presidente da Camara satisfiz todas as anciedades da população e dos vereadores interessados, affirmando que os papeis seriam enviados ao executivo no mais breve espaço de tempo possível.

— A Policia terminou o inquerito que havia sido instaurado a proposito do assalto verificado, em Maio ultimo, ao regimento de cavallaria da Força Publica do Estado. Os revoltosos que se acham presos, fizeram interessantes revelações acerca do movimento revolucionario. Relacionada com esse assumpto está a carta do general Isidoro ao capitão Juarez Tavora, publicada pela « Folha da Manhã » a qual causou grande sensação por mostrar que a situação dos revoltosos é pessimista.

A carta apreendida no archivo dos sediciosos foi publicada com o visto da censura policial.

— Segundando os repetidos chamamentos da imprensa, a Policia continua na sua campanha contra o espiritismo e os feiticeiros, tendo effectuado varias prisões.

OUTRAS NOTÍCIAS — O Sr. Mello Vianna convidou diversos fazendeiros e associações commerciaes das zonas cafeeiras do Estado de Minas para uma reunião no dia 4 de Agosto, afim de discutir sobre planos de valorização do café e levar ao Congresso as aspirações dos interessados na preciosa rubiacea.

— Continuando nos emprehendimentos em prol do Estado o Sr. Mello Vianna, acompanhado dos Secretarios dos Ministerios e do Director da Viação, inaugurou em Nova Lima a estrada de automoveis que liga essa cidade á Capital de Minas e juntamente é o primeiro trecho da estrada Bello Horizonte-Rio.

— A cidade de Bello Horizonte reclama a transferencia da Alfandega ha pouco tempo estabelecida em Juiz de Fóra. O pedido, feito á Camara dos Deputados do Rio pelo Sr. Nelson de Senna, tornar-se-ha effectivo logo que o governo mineiro offereça e entregue á União o edificio que se accomode a esse fim e aceite as condições prescriptas no decreto da criação.

— A mensagem do Presidente de Minas causou boa impressão. N'ella annuncia que a arrecadação do exercicio passado excedeu a receita, sendo o «superavit» de cincoenta e seis mil contos.

Os recursos disponíveis do Estado apurados em 4 de Julho montavam um total de sessenta e nove mil novecentos e trinta e seis contos.

— A bordo do «Sierra Morena» partiu para Roma o Exmo. Sr. Arcebispo da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva que vae assistir ás sollemnidades do Anno Santo.

— No Rio Grande do Sul está sendo incrementada a cultura do trigo, tendo a colonia italiana augmentado em mais de 50 % a sua zona de plantio; na esperança de safra abundante, estão sendo montados numerosos moinhos.

— A Santa Sé acaba de premiar os relevantes serviços do Rvmo. Sr. Eurico Mourão, administrador apostolico de Campos, promovendo-o á dignidade de Bispo de Campos. Também os excellentes dotes do Rvmo. Sr. Conego André Arcoverde, da Archidiocese do Rio, foram dignamente enaltecidos com a dignidade de Bispo de Valença. Ainda foram eleitos Bispos o Exmo. Sr. Antonio Bezerra da diocese de Barra do Rio Grande, na Bahia e o Rvmo. Padre Basilio Pereira, da de Manaus.

A todos as nossas mais efusivas felicitações.

— Iniciaram-se os trabalhos para a reconstrução da cathedral de Pesqueira. Os catholicos da diocese tomaram com enthusiasmo levantar uma cathedral artistica e digna da cidade episcopal.

— Na cathedral de Juiz de Fora verificou-se a cerimonia da posse de Monsenhor Dr. Domingó de Paula no cargo de Vigario Geral da Diocese. O acto que se revestiu de muito brilhantismo foi presidido por S. Ex. Rvma. D. Justino José de Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fora, assistindo representantes do clero secular e regular e grande numero de pessoas de todas as classes.

EXTRANGEIRO

SANTA SE' — O Summo Pontifice celebrou missa na presença de 500 peregrinos teheque-slovenos. Como é de praxe no Chefe da Igreja, aproveitou o ensejo para fallar aos peregrinos, pedindo-lhes com palavras cheias de ardor que se interessassem contra a propaganda anti-catholica, no caso de ser ella pregada com o falso nome de sciencia. O Summo Pontifice manifestou o apreço que fazia da visita dos peregrinos, principalmente

quando tristes acontecimentos para a fé catholica estão desenrolando-se no seu paiz.

— O Summo Pontifice recebeu tambem em audiencia setecentos empregados da companhia de bondes de Roma, que se fizeram acompanhar de varios funcionarios superiores desse serviço. Após a bençãam do estandarte da corporação, o Papa Pio XI felicitou os presentes pelas mostras de piedade de que têm dado provas, agradecendo-lhes a maneira cortez com que tratam os peregrinos que visitam a Cidade Eterna.

HESPAÑHA — Na Hespanha tudo vae ás mil maravilhas e o povo unido com o Rei e o Governó contribue á obra do engrandecimento da Nação.

Com essas palavras dum telegramma redigido pelo Presidente do Directorio, General Primo de Rivera, exprime-se a verdadeira situação da Hespanha, onde reina a paz, a ordem, o trabalho e o progresso num surto inimaginavel.

— A Prefeitura da cidade de Murcia approvou o projecto de reformas que abrangerão um periodo de seis annos. O capital destinado ás construcções é de 40 milhões de pesetas, devendo ser construidos 150 predios escolares e a Universidade Industrial. Para a construcção de **Casas baratas**, que serão vendidas aos operarios, destinam-se 12 milhões e meio de pesetas.

— Espera-se que o Directorio Militar dará brevemente a sua approvação ao estabelecimento da projectada linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires. O Estado contribuirá com a metade dos gastos para a construcção duma estação de aterragem, devendo a companhia exploradora entrar com a outra metade. Uma vez approvedo o projecto pelo Directorio hespanhol, indicar-se-ha a data da primeira viagem aerea entre os dois continentes.

— Nem o Directorio da Hespanha visa unicamente ao bem e progresso material da Nação. Lembrando que a verdadeira paz se alicerça na Religião, estuda com interesse os problemas que a esse respeito melhor condizem com os sentimentos do reino totalmente catholico, promulgando leis como a publicada na «Gazeta Official» acerca do descanso dominical, redigida nestes termos:

«Nos trabalhos **ininterruptos**, permittidos nos domingos e dias santos, empregar-se-hão unicamente os operarios necessarios. Trabalharão apenas nas horas determinadas para levar a effeito o serviço considerado inadiavel, não podendo comtudo trabalhar sem descanso durante dois domingos a fio. Demais terão pelo menos uma hora livre, ao tempo de se celebrarem as sollemnidades religiosas, em ordem a poderem cumprir os deveres demandados pela Igreja. Por esse tempo empregado no cumprimento dos deveres religiosos, não se lhes tirará qualquer parcella dos ordenados contratados com os patrões. Ainda os que forem precisados a trabalhar nos dias santos, devem gozar, durante a semana, de um descanso de 24 horas começadas a contar desde o mesmo domingo».

ITALIA — O Sr. Federzoni, Ministro do Interior, prohibiu a publicação, nos jornaes, de noticias relativas a assassinios e violencias, allegando que semelhante publicação tende a augmentar a criminalidade, notadamente quando se noticiam sem nenhuma exprobação do crime e do criminoso.

Dr. Claro Homem de Mello

5 de Novembro de 1862 --- 23 de Fevereiro de 1925

Poucas vezes é tão exacto e verdadeiro dizer que o homem morre, o seu corpo desaparece, mas fica o seu espirito, resta o seu trabalho.

O Dr. Claro Homem de Mello morreu em São Paulo aos 23 de Fevereiro do corrente anno.

E hoje a dôr causada por essa perda, a saudade que nos deixou é tão viva, tão sentida como no primeiro dia. E sel-o-á sempre, pois elle deixou um mundo inteiro — pessoas e coisas — de recordações infundáveis.

O Dr. H. de Mello foi, em todos os sentidos, um medico: como academico, como clinico, como psychiatria só teve na vida um ideal: o santo cumprimento do seu dever profissional em que só encarava: o trabalho e o sacrificio.

Em S. Paulo, ahi nas P. rdizes, installou em 1907 a Casa de Saude que hoje traz o seu nome. Sua obra didactica ainda não podemos apreciar a inteira e completa, pois apenas lhe conhecemos os efeitos de maior destaque. Mas podemos, neste preito de saudade e de justiça que rendemos ao morto insigne, dizer em breves traços de sua acção «splendida e fecunda em pról da humanidade doentia.

Seu segredo, si é que no exercicio de sua missão o Dr. H. de Mello teve porventura segredos, provinha do seu incontestavel talento, a par de conhecimentos rcaes, tudo norteado por uma intuição clarissima do modo de tratar qualquer que seja particularmente a sua Exma. clientela.

Hoje que S. Paulo é berço e teatro dos mais bellos talentos profissionaes, notadamente na Psychiatria é que se pôde avaliar da acção progressista do H. de Mello, cujo proposito de curar o publico doente, como elle sempre dizia, deu ao medico o valor e o prestigio pessoas que por vezes antigamente lhe negaram e que hoje, felizmente, todos applaudem e reconhecem.

E não se pe se que a sua cultura era uni-lateral, apenas se referindo á sua sciencia medica, isto é, a sua Casa de Saude, sobre que possuia a melhor clientela de ambos os sexos.

Apezar da sua lingua, tinha ainda perfeito conhecimento do inglez, do francez, e outras. Capacidade de trabalho elle a tinha verdadeiramente excepcional. Ainda ha pouco, já sériamente enfermo, insistia contra os rogos da familia, em vi-itar a Casa de Saude e em dirigir o filho que educara para o magisterio medico.

O seu desinteresse era geralmente conhecido. A este respeito cabe-nos a certeza que elle tinha dos seus clientes e do seu methodo de tratat os.

O Dr. H. de Mello foi sempre, em todas as phases da sua existencia, homem util á Sciencia, á Sociedade e á Patria com varias insituições de beneficencia e tambem para a Igreja Catholica foi sempre «modelo de virtudes sem ostentação e de religião sem fanatismo». Zeloso e fervoroso catholico praticante, publicamente, com aquella fé viva e ardente caridade propria dos crentes de Christo, frequentava, praticava e professava a nossa verdadeira religião. Dotado de excellentes qualidades physicas e moraes verdadeiramente excepcionaes, generoso e magnanimo era para com todos e sem excepção de sorte alguma usava para com o proximo aquella caridade e aquella nobreza de alma que sabe compadecer e alentar ao mesmo tempo.

— A Caridade! eis as insignias, o signal certo, o galhardete do verdadeiro christão.

Desinteressado em tudo e por tudo, elle, estimava como bem supremo o desprezo e menoscabo, tendo em conta de grande honra e felicidade o ter um dia, em premio ás suas grandes e boas obras, o Céu, justa recompensa de Deus aos bons e humildes de coração.

E um dos papeis mais importante que o Dr. H. de Mello teve na sua vida e que melhor desenvol-

veu com admiravel coragem foi o do Espiritismo na etiologia das molestias mentaes e no Espiritismo elle foi um «reedificador de ruinas» e semeador de energia.

Incançaveis são os ministros de Deus em combater tamanha heresia que vae levando muita gente para os manicomios e muitas almas para a perdição eterna.

A imprensa, em geral, nos faz guerra carnica para debellar este germen que rapidamente, infelizmente, vae se espalhando tambem nas melhores classes sociaes.

O Dr. H. de Mello foi neste ponto destemido batalhador e todos os seus esforços empregou para reprimir o mal, que as Auctoridades Ecclesiasticas muito procuram para destruil-o ou ao menos evital-o quanto mais pôdem e com a palavra, com a penna e com o exemplo muito concorrem para conciliar a fé e a sciencia e quem se atreverá ainda a taxar de exaggerado o cuidado maternal que a Igreja Catholica tem pelos seus filhos? «Entre a sciencia e a fé, escreveu um sabio, d'onde poderia nascer um antagonismo? Nasci e vim a este mundo para dar testemunho da verdade; quem está pela verdade, ouve minha voz», disse Jesus. «A sciencia não mata a fé, e esta não afoga tão pouco a sciencia», dizia outro insigne sabio que soube recusar á sciencia o direito de dirigir o eixo moral do mundo.

Ora, afinal de contas, o fim das pesquisas scientificas não é porventura a preocupação de encontrar a verdade?

Sobre o Espiritismo, o Dr. H. de Mello teve occasião de se manifestar em artigos publicados em S. Paulo, condemnando-o acerbamente como uma das causas daloucura e de tantas desordens moraes que trazem á vida do homem tantas perturbações e á paz da familia tantos dissabores. E o seu escripto é um texto de profunda e commovente psychologia, de ternura humana e de commiseração divina, de preciosos ensinamentos e de fé ardente, é um brado de gratidão, de verdade e de amor. O seu interesse para com o Espiritismo é o echo fiel da doutrina christã e vibra com o accento muito pessoal de quem viu e praticou tudo o que diz.

Nas suas obras e trabalhos, o Dr. H. de Mello sempre visou o engrandecimento da sciencia e da Religião e a sua biographia, portanto, de palpitante actualidade, é um compendio perfeito não sómente de Sciencia mas tambem de acção catholica, mórmente numa época de lucta renhida qual é a nossa.

A sciencia e a Religião têm orientações analogas, no campo das actividades humanas. Uma pesquisa os mysterios da vida; outra perscruta os arcanos da morte; mas ambas obedecem a uma finalidade commum: a razão e a verdade da existencia. A sciencia é o sacerdocio do engenho: a religião é o sacerdocio do sentimento. Si esta tem o claustro, para a purificação da alma e a conquista da gloria eterna, aquella tem o laboratorio para a decomposição dos corpos e a conquista da materia pura. De certo modo, pois, a sciencia é a religião da vida e a religião é a sciencia da morte.

Mais, muito mais se poderia dizer sobre a vida de trabalho e de sacrificio que foi o Dr. H. de Mello. Nesta breve relação, porém, deixamos evidenciado, que assim o quizemos especialmente sua grande, sensibilissima e duradoura influencia sobre o cerebro humano que attingiu o gráu de progresso que lhe dá o prestigio de que goza em todo o paiz. Tantos dotes lhe valeram renome, a dedicação de um vasto circulo de amigos e a confiança de uma enorme clientela vinda de todos os pontos do paiz.

O Dr. Claro Homem de Mello falleceu repentinamente em seguida a embolia cerebral, com dolorosa surpresa.

A' sua desolada esposa, D. Antonietta Marcondes, aos seus filhos e genro, Dr. Thomé de Alvarenga, apresento os meus profundos pezares.

E. D. J. B.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

Barreira (Nitheroy) — d. Luiza B. Guimarães envia 6\$, afim de serem celebradas 2 missas pelas benditas almas do Purgatorio, de promessa.

S. João da Boa Vista — d. Jesuina Veronesi Blasi agradece ao I. C. de Maria e ao V. Pe. Claret a cura de sua querida fitinha Maria Domingas Blasi (Lile), que esteve muito doente quasi 3 mezes, enviando o seu retrato em cumprimento de promessa e pede a publicação da graça, para o que manda uma esportula de 12\$ para a publicação.

Porto Alegre — d. Adelaide Franco agradece á Santa Theresinha do Menino Jesus uma graça especial que conseguiu por sua mediação e envia 3\$ para a sua publicação.

Manhuassú — sr. Randolpho de Paula Salarar publica seu agradecimento por uma graça alcançada.

Lapa (Paraná) — d. Emilia Faria Monteiro agradece á Nossa Senhora o ter livrado o seu filho Osario (official do exercito) de todos os perigos da passada revolução e o seu feliz regresso.

Leopoldina — d. Judith Serra, em cumprimento de uma promessa, envia 10\$ para duas missas e 2\$ para a publicação da graça.

Santo Antonio da Alegria — sr. João Fortunato da Rocha remette 13 800 para serem rezadas missas á Nossa Senhora das Dores e mais a quantia de 10\$ para uma assignatura da revista «Ave Maria», que fez promessa de assignar, porque fez uma operação e recorreu á N. S. das Dôres, sendo feliz. Pede a publicação desta graça.

Rio de Janeiro — d. Juracy Bastos agradece uma graça que conseguiu do Immaculado Coração de Maria, e penhorada toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Debora Froes agradece a felicidade de seu filho nos xames, graça que obteve pela novena efficaz das 3 Ave Marias. — d. Balbina Fonseca desobriga-se de sua promessa, mandando celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora. — d. Maria Anastacia Guimarães, gratissima ao Coração de Maria pela cura de um tumor na vista, e por ter recuperado duas malas e valores numa das viagens que tinha feito ao Pomba, e pela cura de diversos casos

de grippe e outras molestias na familia, penhorada entrega 5\$ para accender duas velas e o resto para a publicação da graça. — sra. Madame Luiz Pinto entrega uma esmola para a causa da prompta glorificação do Veneravel Padre Claret e em agradecimento por uma graça alcançada. — d. Sinira Olivas de Almeida rende graças a N. Senhora e São Vicente de Paulo, seus protectores, por terem vindo em seu auxilio, ficando boa da doença que tinha contrahido, apesar de estar deenganada pelos medicos. Pede uma oração aos assignantes para que sua saúde se prolongue por muitos annos. — d. Angela Goulart agradece ao Immaculado Coração de Maria muitas graças alcançadas e entrega 1\$ para o seu culto. — sr. José F. Louzada e esposa agradecem ao Coração de Maria por intermedio do V. Pe. Claret, uma graça obtida. Penhorados, dão 1\$ pela publicação. — Uma devota agradece á N. Senhora uma graça obtida pela sua intercessão. — d. Maria Brum, tendo feito uma novena ao V. Padre Claret e obtendo por seu intermedio uma grande graça temporal, muito grata faz publicar e envia 1\$ para o mesmo fim e reforma a assignatura da «Ave Maria». — Madame Salles encommenda uma missa pela alma do Padre Pedro, de Ouro Preto. — Por uma graça recebida, uma Filha de Maria envia 3\$ para o cofre de Nossa Senhora.

Nitheroy — d. Adilia N. de Almeida envia 5\$ para rezar uma missa ao S. Coração de Jesus por ter alcançado uma graça e pede publicação.

Santos — sr. Theotônio Espinhal Junior toma uma assignatura em acção de graças e cumprimento de uma promessa.

Estrella — d. Paulina Ruschel agradece uma graça que recebeu do Sagrado Coração de Maria.

Piracicaba — d. Carlota de Cillo agradecendo uma graça obtida, manda celebrar uma missa.

S. Sebastião do Paraiso — Uma assignante envia 9\$ para serem celebradas 3 missas, uma no altar do Immaculado Coração de Maria, para pedir uma graça desejada por sua tia, e 2 por alma de uma sua tia fallecida.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

Batataes, com a avançada idade de 87 annos, no dia 24 de Junho p. p., o venerando professor aposentado Sr. Capitão Camillo Ferreira de Menezes, nosso assíduo assignante;

Villa Mercês (Minas), confortada com todos os sacramentos, a virtuosa senhora D. Raphaelina da Costa Ribas, fervorosa devota do Coração de Maria e assidua assignante da «Ave Maria».

Santo Antonio do Carangola, D. Claudina L. Folly, assignante da «Ave Maria» e fervorosa devota.

Rio de Janeiro, d. Luisa de Moraes Cardoso. — d. Emilia dos Santos Rodrigues. — dr. Manuel da Silva Oliveira. — sr. Antonio de Moraes Jardim. — sr. Silvano Figueiredo. — d. Domícliana Rocha Lima. — sr. Francisco Vieira. — dr. Maximo Teixeira. — srta. Elvira de Almeida. — d. Marianna Correia. — d. Julia Gonçalves dos Santos. — dr. Eduardo Ernesto Mendes Calaza. — d. Rosa Campiglo. — sr. Crescentino B. de Carvalho. — d. Claudina Motta Vianna. — d. Anastacia Rodrigues Ferreira. — Ryma. Irmã Clotilde Lara. — d. Maria de Jesus Moreira. — dr. Antonio Olyntho Santos Pires. — d. Custodia Maria Coelho.

Bariry, sr. Theotônio Ferreira de Mello, assignante da «Ave Maria»

Anapolis, sr. José Evangelista Mafra, assignante que morreu com todos os sacramentos.

Dous Corregos, sr. João Rodrigues, assignante.

Jundiahy, d. Antonia Egydia Silveira Martins, assignante da «Ave Maria».

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Rendas de linho bilradas a mão

DESEJA V. S. receber umas amostras das bellissimas e afamadas rendas de linho feitas a mão com bilros, aqui na Ilha de Florianopolis? Escreva hoje mesmo á "CASA SOUSA", C. Postal, 85, Florianopolis, Sta. Cath.

TRATAMENTO EM DOMICILIO

*** E'nos grato annunciar que, hoje, se póde fazer o tratamento radical da syphilis na propria residencia, sem o sacrificio da dôr e do custo das injeções, por meio de um novo especifico Formula XIS. E' um medicamentô de acção efficiente, de gosto agradavel, e que não produz estomatites, nem outros phenomenos de intolerancia; é emfim, a ultima palavra para o tratamento da syphilis.

Conhecidos os perigos a que estão expostas todas as pessoas cujo sangue esteja contaminado do treponema pallido, não hesitamos em recommendar o uso da Formula XIS até mesmo aos que tenham apenas suspeita de soffrer desse mal, pois sobre ser a combinação chimica desse remedio um optimo tonico do sangue, constitue o seu uso uma garantia contra o apparecimento do mais tetrico phenomeno da syphilis, isto é, as affecções cerebraes. ***

AOS MAGROS E FRACOS

AOS MAGROS E FRACOS ACONSELHA-SE O "NUTRIL" XAVIER — O MELHOR FORTIFICANTE — RECEITADO PELAS SUMMIDADES MEDICAS NA ANEMIA - FRAQUEZA - FALTA DE APETITE - EMMAGRECIMENTO - INSOMNIA - TUBERCULOSE E NA CONVALESCENÇA DE TODAS AS MOLESTIAS. PESAE-VOS ANTES DE USAR O "NUTRIL" E 30 DIAS DEPOIS: UM ASSOMBRO!!!
VELHOS E CRIANÇAS, MÃES QUE AMAMENTAM, DEPRIMIDOS E NERVOSOS, DEVEM TOMAR O "NUTRIL".

NAS PHARMACIAS - Mostrae a formula do "NUTRIL" ao vosso medico.

TEMOS SEMPRE EM STOCK

GRANDE SORTIMENTO DE SANTINHOS

A DIVERSOS PREÇOS ✦ NESTA ADMINISTRAÇÃO ✦ CAIXA 615 ✦ S. PAULO

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officina de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

RUA SANTA EPHIGENIA, 35-A — Caixa Postal, 977 — Tel. Cid. 3946

São Paulo



“SUL-AMERICA”

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

FUNDADA EM 1895

Succursal em São Paulo — RUA SÃO BENTO, 85 (Sobrado) — Caixa Postal, 107

Quadro demonstrativo do progresso nos ultimos cinco annos

RECEITAS	1919 - 1920	1924 - 1925	Augmento
Premios de Seguros durante o anno	11.764:730\$739	35.588:076\$125	23.823:345\$386
Renda do capital durante o anno	3.319:655\$203	7.115:833\$531	3.796:178\$328
Receita geral do anno	15.084:385\$942	42.703:909\$656	27.619:523\$714
PAGAMENTOS AOS SEUS SEGURADOS E SEUS BENEFICIARIOS, NOS ULTIMOS CINCO ANNOS			
Aos beneficiarios dos segurados fallecidos	37.817:457\$099	57.696:652\$708	19.879:195\$609
AOS SEGURADOS SOBREVIVENTES :			
Em liquidação por vencimentos de apolices e resgates	25.728:258\$442	42.317:431\$460	16.589:173\$018
Em lucros attribuidos a apolices vencidas	6.111:613\$842	11.006:366\$513	4.891:752\$671
Total pago aos segurados e seus beneficiarios	69.657:329\$383	111.020:450\$681	41.363:121\$298
Adeantamento aos segurados sob garantias de apolices emittidas pela Companhia	6.434:012\$895	17.661:806\$189	11.227:793\$294
Seguros em vigor	216.116:656\$000	646.392:289\$000	430.275:633\$000
Activo	47.560:692\$517	122.570:610\$276	75.008:917\$759
Novos contractos realisados no anno	70.566:100\$000	170.084:170\$000	99.518.070\$000

A “SUL-AMERICA”

a maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul, querendo aproveitar todas as excellentes oportunidades que se lhe offerecem para maior desenvolvimento dos seus negocios, convida as pessoas de idoneidade incontestavel, desta capital e do interior do Estado, a fazer parte do seu corpo de representantes, que, sendo constituido unicamente por pessoas de elevado conceito, é digno de receber a collaboração de todos que, com estas credenciaes, queiram honral-o. ● ● ● ● ●

Peçam informações sobre as novas apolices com prestações reduzidas, dividendos em dinheiro, garantias especiaes para o caso de invalidez, clausulas de incapacidade com renda annual e com indemnisação dupla em caso de morte por accidente, á succursal da “SUL-AMERICA” em São Paulo, á Rua S. Bento, 85 sobrado - (Caixa Postal, 107) e aos seus agentes.